

Radicalismo leva o PSB a criticar o PT

Mal Lula chegou ao segundo turno, imediatamente começaram a aparecer as divergências entre os partidos que compõem a Frente Brasil Popular. "Antes, o Plínio (Arruda Sampaio, líder do PT na Câmara) não dava um passo sem levar junto o Haroldo Lima (líder do PC do B) e eu", reclamava ontem o deputado Domingos Leonelli (PSB-BA). "Agora, Plínio faz tudo sozinho. Mas o PT tem que entender que não tem a

propriedade privada da candidatura de Lula." Leonelli está preocupado com os radicalismos do PC do B e de certos setores do PT.

"Se a Frente permanecesse coesa, não teria havido manifestações radicais como a que prega a exclusão de partidos ou de líderes democratas como Ulysses Guimarães", lamenta Leonelli.

"Nós queremos o apoio de todos os setores progressistas, mas Plínio está se

precipitando em seu afã de aparecer como articulador." Plínio não deixou a crítica de Leonelli sem resposta. "É bastante possível que ele tenha razão", concordou. E telefonou na mesma hora para Leonelli pedindo desculpas por "alguma ação precipitada" que tenha tomado. Plínio garante que não quer reduzir o que já foi conquistado. Quanto às críticas, ele aceita e diz que a culpa é da "grande confusão" desses primeiros dias.